

**EFICIÊNCIA DO CARFENTRAZONE-ETHYL APLICADO EM BENZEDURA, NA CULTURA DO ARROZ NO SISTEMA PRÉ-GERMINADO.** DORNELLES, S.H.B.\*, DEBORTOLI, M.P, CAPITANIO, J., BRONDANI, D., BORTOLOTTI, R.P. (UFSM, SANTA MARIA-RS).  
E-mail: sylvio@base.ufsm.br

No ano agrícola de 2001-2002, instalou-se um ensaio em área experimental, no município de Restinga Seca/RS, com o objetivo de avaliar o efeito do herbicida carfentrazone-ethyl, aplicado em benzedura ou em pulverização, no controle de plantas daninhas e na seletividade à cultura do arroz irrigado. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições. Foram avaliados os tratamentos com o herbicida carfentrazone-ethyl, aplicado em pulverização e benzedura, nas doses de 75 mL ha<sup>-1</sup>, 100 mL ha<sup>-1</sup> e 125 mL ha<sup>-1</sup> e nas doses de 300 mL ha<sup>-1</sup>, 375 mL ha<sup>-1</sup> e 500 mL ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Como tratamento padrão utilizou-se o herbicida cyclosulfamuron na dose de 57 g ha<sup>-1</sup>, tanto em pulverização como em benzedura. Com base nos resultados experimentais conclui-se que o herbicida carfentrazone-ethyl, nas doses 75 mL ha<sup>-1</sup>, 100 mL ha<sup>-1</sup> e 125 mL ha<sup>-1</sup>, aplicado por pulverização e 300 mL ha<sup>-1</sup>, 375 mL ha<sup>-1</sup> e 500 mL ha<sup>-1</sup> aplicado em benzedura, controlou acima de 80%, *Fimbristylis miliacea*, *Cyperus difformis*, *Sagittaria montevidensis*, *Ludwigia octovalvis* e *Heteranthera reniformis*. O herbicida cyclosulfamuron, na dose 57 g ha<sup>-1</sup> de produto comercial, aplicado em pulverização ou em benzedura, foi eficiente no controle de *Fimbristylis miliacea*, *Cyperus difformis*, *Sagittaria montevidensis*, *Ludwigia octovalvis* e *Heteranthera reniformis*. Os tratamentos herbicidas carfentrazone-ethyl, nas doses 75 mL ha<sup>-1</sup>, 100 mL ha<sup>-1</sup> e 125 mL ha<sup>-1</sup> aplicados em pulverização, e nas doses 300 mL ha<sup>-1</sup>, 375 mL ha<sup>-1</sup> e 500 mL ha<sup>-1</sup> aplicados em benzedura, provocaram de leve a moderada fitotoxicidade inicial às plantas de arroz, sendo que os sintomas desapareceram aos 20 dias após a aplicação (DAA), não interferindo no rendimento de grãos.